

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes —«»— TYP. E REDACÇÃO—Praça do Mercado

ANNO VII —«»— Sob a censura do Rmo. Vigario da Freguezia —«»— NUMERO 240

O OPERARIO

Ha uma questão economica, que preoccupa muito a attenção dos governos e de a muitos economistas—o operario.

Mil systemas, alguns subverivos, como o communismo; outros palliativos, como as cooperativas de Schulze (de Delitzsch,) têm sido ensaiados com fim de minorar a situação do proletario e operario, no entanto a crise continua e o operario, sentindo a mão de chumbo que pesa sua cabeça, emprega meios condemnados que lhe sugere o desespero e o não temor de Deus.

Por outro lado a fame auri dos patrões para quem o operario é uma besta de carga, a falta de caridade e de consciencia impelle-o ás revoltas diarias, quando não à bomba de Orsini ou ao punhal de Caserio.

E' fóra de duvida que se é impossivel a chimerica o nivelamento e igualdade de bens pregados pelo socialismo revoltoso, pode, no entretanto, conseguir-se que os operarios na sua esphera de acção vivam felizes e satisfeitos.

Esse meio não se encontrará nos diversos systemas philosophicos; mas na religião catholica, educação religiosa do operario. Ser religioso, temente a Deus, é ser obediente ao superior, cumpridor de deveres.

Damos como modelo a empresa dirigida pelo catholico leal e pratico o engenheiro dr. Carlos Alberto.

Falle elle por nós:

«Sou director de uma Compa-

nhia Industrial, que possui duas Fabricas—a Uzinga de Assucar de Goyanna e a Fabrica de Tecidos de Camaragibe—em Pernambuco.

Quasi tudo o que ahi fica dito, (1) está realizado, ou virá a sel-o dentro em pouco.

Já vos disse que nossas fabricas possuem capellães contractados na Europa membros de uma congregação, que se comprometteu a manter o serviço religioso permanente. Cada capellão ganha 2.000 francos por anno e tem casa para moradia.

Cada uma das fabricas tem uma modesta capella: a Uzinga aproveitando a antiga capella do engenho onde se estabeleceu, a de Camaragibe, aproveitando uma sala da propria fabrica, como vos disse.

Nossas capella estão no goso de todas as faculdades e de alguns privilegios concedidos pela Santa Sé.

Mantemos escolas diurnas e nocturnas. A do sexo feminino, dirigida por piedosa senhora, com uma frequencia de 50 meninas de dia e 40 moça á noite.

A do sexo masculino dirigida por um irmão leigo da mesma congregação que os Capellães, ao qual pagamos 1.000 francos annuaes, é frequentada de dia por mais de 40 meninos e á noite por cerca de 20 operarios.

Os patrões habitam com suas familias na fabrica. Todos os trabalhos são dirigidos pessoalmente por elles. Ao chefe superior pertence o cuidado de todas as questões que se referem pessoalmente aos operarios quer na administração e disciplina, quer em sua vida particular, li-

cenças, auxilios, etc. Evita-se com grande cuidado a propo-tenção dos contra-mestres, que nenhuma autoridade têm fóra da direcção technica de suas respectivas secções; as admissões e dispensas dos operarios são de exclusiva competencia do Chefe.

Por todos os meios procura este viver em contacto directo e confiante com o pessoal. Todas as ordens que não sejam insignificantes, são transmittidas directamente por elle, evitando, assim, a má comprehensão a falsa interpretação, os erros de transmissão das mesmas ordens por editaes ou por propostas.

Para isso, na occasião necessaria, os operarios se reúnem todos na maior sala da fabrica, no momento de uma das sahidas regulares, para o almoço ou para o jantar. O Chefe lhes falla durante 5 ou 10 minutos e todos se retiram inteirados e satisfeitos.

Todas as festas do anno são celebradas em commun: as festas da Igreja na Capella, as festas profanas em local apropriado. Para as mais importantes organizam-se comissões promotoras, da qual fazem parte patrões e operarios. Pelo Natal uma grande Armada reúne todo o pessoal. O Menino Jesus distribue os seus mimos igualmente entre os filhos de uns e de outros.

Como associações temos: no 1º grupo, associações para o desenvolvimento moral e religioso;

Como associação geral, que comprehende todos indistinctamente—o Apostolado da Oração—fundado em Novembro de 1895, que comprehende—521 associados, 11 zeladores 19 zeladores e 36 quinzellas do Rosario.

Para os homens, as Conferencias de S. Vicente de Paulo.

A 1.^a Conferencia foi fundada a 15 de Agosto de 1893, com 12 membros. A 28 de Agosto de 1895, achando se esta muito numerosa, foi fundada uma segunda e o competente Conselho Particular. Ambas contam hoje mais de 60 confrades. Praticam a obra da visita domiciliar e sustentam 2 obras es- peciaes a Santa Familia, com cerca de 40 pobres, e uma escola domini- cal, com 10 alumnos de frequencia, numero pequeno, porque os pobres que habitam os arredores são pou- co numerosos.

Para os moços temos—o Circulo Operario de S. Miguel.

Para os pequenos, a associação de S. Luiz Gonzaga.

Para as meninas da escola, a associação de Santa Philomena, fundada em 25 de Abril de 1897; é presidida pela filha mais velha do Gerente da Fabrica e a ella pertence a filha menor, que fre- quenta a escola com as opera- rias.

Para as raparigas de 10 a 15 annos—a associação dos Santos Anjos, fundada em 1895 e re- organizada em 7 de Fevereiro de 1897.

Para as moças—as Filhas de Maria, fundada no 1.^o de Janeiro de 1895. Compõe-se de todas as moças até o casamento. É presidida pela irmã do engenhei- ro da Fabrica. Conta mais de 60 associadas.

Para as senhoras ensadas te- mos a Associação das Mães Christãs, fundada no 1.^o de Agosto de 1897. É presidida pela mulher do gerente. Conta 63 associadas. O seu fim é de piedade e de caridade: occupa- se dos doentes da fabrica e es- pecialmente das mulheres e cri- anças depois do parto. Promove os baptizados de todas essas crianças e celebra tres vezes por anno uma cerimonia muito edificante—a consagração das crianças ao Sagrado Coração—As mães comparecem á capella com as suas crianças; faz-se a consagração solenne, e depois cada criança recebe um diplo- ma impresso e uma pequena lembrança. Têm sido consagra- das mais de 200 crianças de 1897 a 1900.

No 2.^o grupo—associações para o interesse material:

Temos em 1.^o lugar a Asso- ciação Cooperativa de Consum- mo. Organizada fora dos mol- des da lei, pela razão que já dei, é uma sociedade anonyma

A VIDA

*A vida é um breve instante, se a ventura
Em nosso lar acaso quiz guarida,
Mas, é penosa, longa e triste a vida,
Quando preza, da sorte negra e dura.*

*Então, a nossa alma combalida
Pela dor tão intensa que a tortura,
E' na propria saudade que procura
O lenitivo ao mal de que foi ferida.*

*Viver, saudosamente recordando
As nossas fugitivas alegrias,
E' viver triste, é bem viver pensando!*

*É porem como vivo; as fugidias
Horas do meu passado relembrando,
Em lenitivo às minhas agonias.*

Luiz Trigueiros.

de capital variavel cujo minimo é de 15:000\$000 e o maximo de 30:000\$000.

Foi installada no 1.^o de Ja- neiro de 1895.

Quando se fundou, os opera- rios não puderam subscrever si- não uma pequena parte do ca- pital: 1:700\$000.

A titulo de protecção, a Com- panhia subscreveu o resto, . . . 13:300\$000, ficando como acci- onista, com direito aos dividen- dos, mas com a obrigação de ir cedendo as acções ao par, aos operarios. Effectivamente, estes as foram adquirindo pouco a pouco. No fim de 2.^o semestre já tinha 4:480\$000.

No fim do	3. ^o —	6:660\$
« « «	4. ^o —	8:540\$
« « «	5. ^o —	11:300\$
« « «	6. ^o —	12:280\$
« « «	7. ^o —	12:980\$

Finalmente no fim de 45 me- zes, em Setembro de 1898, com- pletaram os 15:000\$000, ficando a Companhia paga e deso- brigada de tudo.

O capital da Cooperativa con- tinúa a crescer e hoje se acha em 17:240\$000.

Ella representa a verdadeira caixa economica da Fabrica; porque, sendo as acções de 20\$ cada uma, os operarios, a pre- terem para collocação de suas economias, não só por ser mais sumario o processo de entra- das e retiradas de dinheiro, co- mo porque ella tem distribuido regularmente 8% de dividendo juro superior ao das Caixas E- conomicas.

A sociedade mantem o Arma-

zem de viveres, uma loja de fazendas, uma padaria e um A- congue.

As compras são feitas pelos preços correntes do mercado. O lucro apurado em cada semes- tre é empregado no dividendo, que não pôde exceder de 8% nas despesas ordinarias, ficando de reserva o resto, o qual é distribuido aos consumidores proporcionalmente a suas com- pras.

Desde o 1.^o de Janeiro de 1895 a 31 de Dezembro de 1899
A receita bruta foi de
131:432\$843

Distribui-
ram-se de
dividendo 6:337\$600
Idem—de
bonus coo-
perativo 63:049\$179

69:386\$779

A sociedade é dirigida por uma Directoria de Operarios, da qual é presidente nato o Ge- rente, e vice-presidente o seu engenheiro ajudante.

Mantem uma caixa de em- prestimos, sob garantia de ac- cões e outros bens, para acu- dir ás necessidades adventicias dos operarios.

Mantemos tambem uma Pe- quena Economia Escolar, á qual a Companhia paga o juro de 10 % ao anno, e confere premios aos que chegam a re- alizar certa somma annual.

Ainda não está organizada a Sociedade de Soccorros Mu- tuos, pensões, etc. A companhia suppre provisoriamente a falta, dando medico aos doentes,aju-

dando nos medicamentos e auxiliando aos doentes impedidos de trabalhar. E' provavel, porém, que no 1º. de Julho preenchida esta ultima lacuna.

No 3º. grupo—associações para divertimentos, temos:

Um Club Musical, que mantém uma banda de musica, e um Club Dramatico, que dá periodicamente espectaculos, tudo no espirito genuinamente christão.

Estas duas associações são mantidas exclusivamente pelos operarios, apenas com donativos voluntarios dos patrões nas occasiões criticas.

Anniversarios

Fizeram annos:

Dia 23. Completou, no dia 23, do corrente 86 annos de proveitosa existencia o nosso bom assignante e amigo, Te. Lino José Fernandes;

Dia 24. O artista Geraldo Nery do Nascimento, gerente da alfaiataria *Tesoura Magica*;

Hontem. A exma. senra. d. Jocasta Salles, que intelligentemente, está regendo a cadeira de sexo feminino desta villa.

O municipio

Não tendo diversos devedores do municipio acudidos ao convite feito pela intendencia para o pagamento dos debitos, foram esta semana accionados, pelo contractante da cobrança, os snrs: —Salustiano José Fernandes, Afro Pereira de Salles, Thomé Sampaio.

Entre as datas gloriosas, da historia patria destaca-se, em letras de ouro, a de 28 de Setembro de 1871, em que o Brazil procurou seccar a negra fonte da escravidão, com a aurea lei do ventre livre.

Fazem por tanto, hoje, 26 annos que a mãe escrava brasileira viu extinto da testa do seu filhinho o ferrete de uma ignominia de que ella nem elle eram culpados.

Bemdicta a memoria do Barão do Rio Branco.

Dr. José Marcellino

Acha-se em seu engenho «Usina Conceição», o dr. José Marcellino de Souza, illustre governador do Estado.

No vasto firmamento, inclinado
De rica e luminosa p-dama,
A lua campeava, e prateado
Era o brilho que a terra despartia.

Nesse azul de saphiras recamado,
Donde a jorros transborda a poesia,
Contemplei um poder illimitado:
A grandeza do Deus que fez o dia,

Que á terra concedeu suaves lumes,
A's mimosas florinhas deu perfumes
Maravilhas á toda a criação!...

Accordavam por toda a immensidade
Uns preludios de amor e de saudade
Dando ás almas celeste inspiração!

Manuel Ribeiro.

A Caridade

«Filha de Christo, doce virtude,
Nuncia divina, no terreo exilio,
—Quer na miseria, quer na altitudo.

Todos precisam do teu auxilio.
Fortes, felizes, reis, potentados,
Velhos, ou cheios de mocidade,
Homens são todos, são desgraçados;

Todos precisam da caridade.
Não é somente fazendo esmola
Que a caridade se patentea.
Tem caridade quem nos consola
Quem nos ensina, quem nos prantea.

Quem tem muito, dê muito. Pouco
Dê quem tem pouco, não perca
Quem nada tenha... (senjejo
Deus dá-lhe o troco)
De dar ao menos tenha desejo.
De pranto e riso celeste mixto,
Raio de aurora na terra afflicta
Doce virtude, filha de Christo,
Bemdicta seja—seja bemdicta.»

Debandada

—Segundo noticias recebidas é completa a defeecção nas fileiras dos severinistas da Cruz das Almas.

Em fins da semana ultima, grande numero de eleitores da Baixa do Palmeira e Sapê reunidos na villa da Cruz das Almas adheriram a candidatura Pinho, erguendo vivas ao dr. José Marcellino.

—Em Maragogipe, em que o eleitorado era quasi todo severinista, hoje...

O Prisqueirinho que se julgava claviculario já atirou as cha-

ves ao monturo e deixou as portas abertas...

Uns desertaram para as filas adversas; outros se esconderam na caverna da neutralidade.

E se acredite ainda na sinceridade desses adhesões emphaticas!

O povo, desgraçadamente, é como um moinho de vento: move-se para a direita, ou para esquerda, conforme o vento do interesse; ou como a tempestade, depois de atirar a não destrocada nas areias da praia, recua para o seu leito.

De uma só cajadada

No Almeida, de uma só vez, os situacionistas representaram contra dr. Passos—juiz preparador, capitão Alcino—tabellião de notas, e o coronel Geminiano—escrivão de orphãos!

Arrel

PARTE OFFICIAL

EDITAL

O Tenente Coronel João Borges da Resurreição, Presidente do Conselho Municipal da Villa de S. Felipe, na forma da lei:

Faz saber a quantos o presente edital virem que tendo recebido do snr. dr. Presidente da Commissão de Alistamento a lista dos eleitores d'este Municipio, em cumprimento do que dispõe o art. 9 da lei nº 511 de Agosto de 1903, divide este Municipio em trez secções eleitoraes e designa os edificios do seguinte modo: 1ª. secção, com 156 eleitores, no Paço Municipal, sala nº 1, onde funciona o Tribunal do J.º 2ª. secção, com 151 eleitores, no Paço Muni-

cipal, a n.º 2, onde são dadas as audiências pelo dr. Juiz Preparador do Termo; 3.ª. secção, com 154 eleitores, no Arraial de S. Roque, casa das audiências do Juiz de Paz do mesmo districto, designações estas as mesmas feitas para as eleições federaes. E para que chegue ao conhecimento da totalidade dos eleitores d'este Municipio mandou passar o presente que será publicado pelo jornal local, pelo organo official do Governo do Estado e affixado nas portas dos edificios supra mencionados. Eu, Paulino de Andrade Fróes, Secretario do Conselho Municipal, o escrevi. S. Felipe, 1.º de Setembro de 1907. O Presidente, João Borges da Resurreição.


A PEDIDO

Declaração

O abaixo assignado estabelecido com casa de negocio no lugar denominado Sapatuby termo desta Villa, communica ao publico em geral, ao snr Collector e a Intendencia Municipal desta Villa, que nesta data, fechou sua casa de negocio. E para que chegue ao conhecimento do publico e das autoridades competentes, faz esta declaração pela imprensa.

S. Felipe, 1.º de Agosto de 1907.

Rodolpho Mello Lima

 Brinquedos para a infancia, vende-se na «casa Joviniano» S. Felipe

Vinho collares de 1.ª qualidade vende-se na sociedade Cooperativa—S. Felipe.

Aguardente de primeira qualidade—vende-se na casa de Theotonio Marinho de Aragão S.—Felippe

Cartões em branco vendem-se nesta typ.

Materiaes para foguetesiro—vende-se na Padaria «Esperança» de João Caldas Lobo—S. Felipe.

Melins de todas as cores vende-se na «casa de Joviniano»—S. Felipe

Quem visita esta Villa não sae sem entrar na Cooperativa.

Vinagre branco Lisboa, procurem na Cooperativa.

Accepta—apprenhizes—nesta typographia.

ARMAZEM DE COMMISSOES

GENEROS DO PAIZ

Compra-se Fumo

CASA FILIAL—DANNEMANN & Cia.

Compra-se Café

PARA BLUMLER & PAULI.

COMPRA-SE COUROS

PARA A. F. DA MOTTA & Cia.

COMPRA-SE ALGODÃO

COMPRA-SE MAMONA

Pezo legal e dinheiro à vista

PRAÇA PINTO LIMA n.º 2

S. FELIPPE

CASA JOVINIANO

DE

Joviniano Soares de Carvalho

S. Felipe

Completo e permanente sortimento de fazendas fantazias, roupas feitas miudezas e muitos artigos tendentes ao mesmo ramo de negocio.

Preço O MAIS RESUMIDO

Imprime-se CARTÕES

NESTA Typographia

Salão CHILENO—de João da Conceição

RUA DA BAIXINHA

Corte de cabelo..... 500 reis

Barba..... 200 reis

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

S. Felipe